



RAMBOLL

DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 18

EDIÇÃO: SET/2020

Artesanato

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

OBJETIVO RESUMIDO

Fomentar o desenvolvimento de atividades econômicas na área atingida para que promovam a diminuição da dependência à atividade minerária, bem como estimulem o surgimento de novas indústrias de bases tecnológicas e sustentáveis e garantam maior integração produtiva da população.

SITUAÇÃO ATUAL DO PROGRAMA

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Fazem parte deste eixo os projetos relativos ao Distrito Industrial, aos estudos de inteligência de mercado, à Casa do Empreendedor, ao Laticínio de Mariana e ao Plano Diretor e de Mobilidade Urbana. Dentre todos estes projetos, apenas o de **inteligência de mercado** teve um estudo finalizado, porém, sem resultados efetivos em termos de atrair novos investidores para Mariana. Destaque para o projeto da **Casa do Empreendedor**, após discussões com a CT-EI, a Fundação Renova se comprometeu apenas com o aspecto de execução das obras, sem garantir que poderá se responsabilizar pelas operações do espaço. Por esse motivo, a CT-EI está discutindo a possibilidade de reprovar o projeto neste novo “conceito”.

Projeto implantados e em funcionamento
- **Atração de investimento e Geração de Trabalho e Renda**

0%

Período de verificação: jul/2020

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Fazem parte deste eixo as propostas relativas ao projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce, ao Fomento do Associativismo e Cooperativismo, ao Fortalecimento da Rede de Artesanato e às Cadeias Produtivas. O principal avanço identificado ao longo do último ano se deu com relação ao **Fomento ao Associativismo e Cooperativismo**, por meio dos editais da Brazil Foundation, contratada pela Fundação Renova. A primeira chamada, ainda em etapa de encerramento e consolidação dos resultados, atuou junto a 13 instituições. A segunda chamada, que está em curso, contempla 10 instituições. Ainda no Associativismo, também estão sendo realizados atendimentos a outras 13 instituições pelas empresas DVF e PLAN. Diferentemente do que ocorre no caso da BrazilFoundation, a seleção de participantes para esses processos se dá por indicação da Fundação Renova. Depois disso, as consultorias DVF e PLAN realizam uma avaliação e a confirmação a partir do interesse dos indicados. Em ambos os casos, os atendimentos a essas organizações ocorrem de modo pontual, sem a estruturação de um encadeamento lógico, que possibilite a construção de um legado de arranjos locais e/ou cadeias produtivas. O gráfico acima demonstra que a execução de ambos os eixos está abaixo do esperado, considerando o tempo decorrido desde o desastre.

STATUS DO PROGRAMA: NÃO APROVADO PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO)



ORÇAMENTO



Orçamento Total Planejado

R\$ 101.1 milhões



Orçamento Gasto

R\$ 54,19 milhões

54%

CRONOGRAMA

	Masterplan Setembro/2017	Masterplan Junho/2020	Diferença em dias
Início	02/03/2016	02/01/2017	304
Término	12/01/2031	30/12/2030	-13

FINANCIAMENTOS

FUNDOS COMPETE E DESENVOLVE RIO DOCE

Após mais de três anos da aprovação dos fundos de desenvolvimento como instrumentos para suportar a compensação dos danos econômicos decorrentes do desastre, estes ainda não operam integralmente em todo o território atingido:

- Os municípios das chamadas “Novas Áreas”, reconhecidos pela Deliberações CIF Nº 58, em março de 2017, e Nº 167, em maio de 2018, ainda não contam com atendimento pelos fundos, seja o Desenvolve Rio Doce ou o Compete Rio Doce.
- Não houve o lançamento do Compete Rio Doce no Espírito Santo, aprovado desde setembro de 2018. Replanejamentos da Fundação Renova indicam o lançamento em 2020. Ainda não há definição de entidade parceira para realizar as atividades de avaliação e fortalecimento dos tomadores de créditos.

- A Fundação Renova informou que o atendimento a Micro Empreendedores Individuais (MEIs), originalmente executado no estado do Espírito Santo, não será mais realizado** devido a uma alta taxa de inadimplência. Importante destacar que este público representava aproximadamente 50% dos que obtiveram acesso aos créditos. No caso de Minas Gerais, esse público nem chegou a ser atendido. Tal orientação da Fundação Renova se contrapõe aos ajustes propostos ao programa e aprovados pelo CIF por meio da Deliberação Nº 353, de dezembro de 2019.

Ao invés de avançar com criações de novas linhas de crédito produtivo o que se percebe é um retrocesso quanto à operacionalização dos fundos.

Melhores práticas indicam que iniciativas de microcrédito geram um maior nível de dinamização e desenvolvimento econômico regional. O gráfico ao lado demonstra a situação dos valores médios de concessão de crédito (tickets médios) dos fundos em operação. O resultado indica valores médios ainda altos quando consideradas referências de microcrédito. Desde o início das operações dos fundos até agosto/2020 foram liberados aproximadamente R\$ 50 milhões. O ticket médio das operações se aproxima de R\$ 31 mil.

FUNDO DIVERSIFICA MARIANA

Não houve avanços no último ano em relação à operacionalização deste fundo, permanecendo o mesmo sem um único desembolso (mesmo tendo sido lançado no primeiro semestre de 2018). Ainda não há solução para aspectos relacionados à infraestrutura, considerados gargalos na atração de investimentos ao município de Mariana.

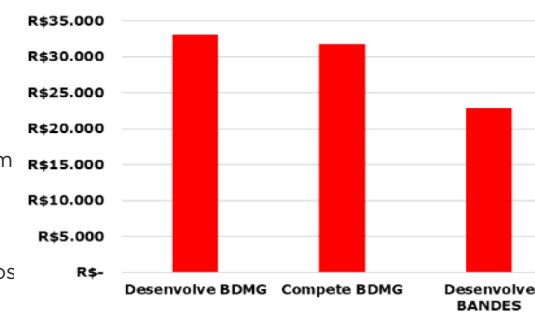
Percentual de execução dos fundos em conformidade com as Deliberações relacionadas

38%

Tickets médios das operações dos fundos Desenvolve-MG e ES e Compete Rio Doce-MG



R\$30.656



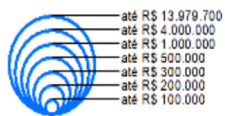
Período de verificação: jul/2020



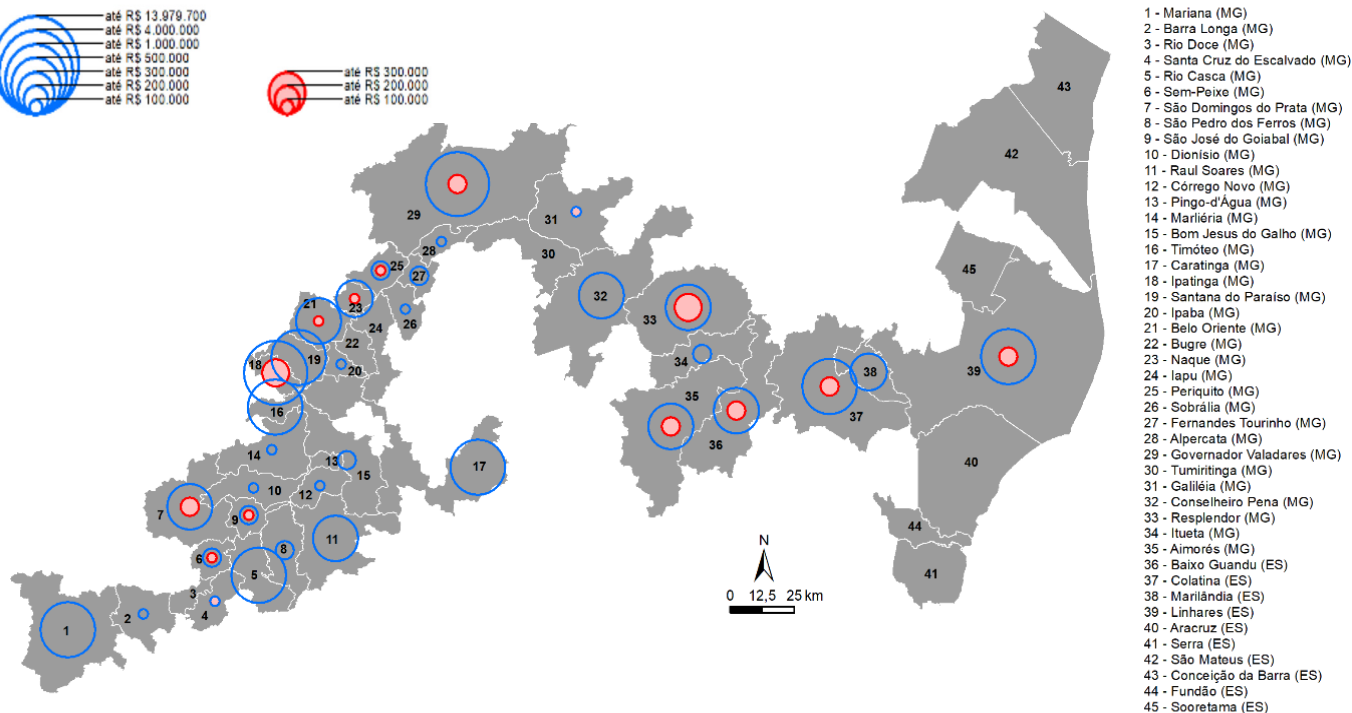
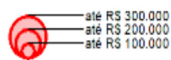
MICROCRÉDITO E BANCO COMUNITÁRIO

A Fundação Renova apresentou projeto-piloto que deverá ocorrer em Dionísio-MG, ainda não aprovado ou operacionalizado. A partir da avaliação de resultados, existe a intenção de estender essa iniciativa de microcrédito a outras nove localidades.

Concessão geral
(Valor liberado - em R\$)



Concessão a atingidos cadastrados
(Valor liberado - em R\$)



Os atingidos constituem pequena parcela do público que teve acesso aos créditos dos fundos, correspondendo a apenas a 3% do valor total de crédito liberado.

Em entrevistas realizadas pela Ramboll com parte destes atingidos que acessaram os fundos, estes indicam que:

- Houve diminuição na oferta de emprego
- O faturamento dos negócios sofreu queda, relatada entre 40% e 60% do valor obtido anteriormente ao desastre.
- Parte dos atingidos (20%) indica que o crédito foi utilizado para o pagamento de dívidas



Por se tratar de programa compensatório torna-se ainda mais relevante a definição e a compreensão do encadeamento lógico da atuação das diferentes frentes do programa, e de sua articulação com os demais programas da Fundação Renova, para que seja possível ampliar e melhorar os resultados de desenvolvimento e diversificação econômica.

RAMBOLL

Ramboll Brasil | São Paulo
Telefone [11] 2832 8000
Rua Princesa Isabel, 94 12º Andar — Brooklyn
São Paulo — SP
04601-000